

## Farmacêutico e autismo

### Autor(es)

Verano Costa Dutra

### Categoria do Trabalho

Pesquisa

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARAPARI

### Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que possui múltiplas causas e diferentes graus de severidade, podendo comprometer aspectos do comportamento e da comunicação. No Brasil e no mundo, a prevalência do TEA varia entre 1% e 2% da população.

O tratamento da pessoa com TEA envolve abordagens medicamentosas e não medicamentosas, sendo os fármacos importantes para a atenuação de sintomas. Nesse contexto, o profissional farmacêutico deve estar preparado para oferecer orientação adequada aos pacientes e, quando necessário, aos seus cuidadores, no que se refere ao uso correto dos medicamentos. Além disso, deve atuar na prevenção, identificação e manejo de possíveis reações adversas.

É direito da pessoa com TEA o acesso a ações e serviços de saúde que promovam a atenção integral, de acordo com suas necessidades, incluindo o fornecimento de medicamentos e o atendimento por equipe multiprofissional. Para que ocorra a adequada promoção da saúde, conforme preconizado pelo SUS, é essencial que os profissionais da saúde compreendam profundamente o tema.

### Objetivo

Analizar a relação entre os termos farmacêutico e o autismo, com base na quantidade de dissertações e teses disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

### Material e Métodos

Este trabalho trata-se de um estudo quantitativo, de natureza transversal, baseado em uma pesquisa realizado na Internet, mas especificamente na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>, acessado em 10 abr. 2025. As palavras-chaves usadas foi “farmacêutico + autismo” no campo de busca para a localização dos trabalhos.

### Resultados e Discussão

A pesquisa realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES resultou em apenas quatro publicações que relacionava os termos farmacêutico e autismo, encontrando três dissertações e uma tese, e todos apenas da década de 2020.

Especificamente, duas dissertações foram defendidas no ano de 2022 e uma em 2023, enquanto a única tese identificada foi apresentada em um programa de doutorado profissional também no ano de 2023. A concentração das produções nesse curto intervalo de tempo sugere que o tema vem despertando interesse recente, embora ainda seja escasso no meio acadêmico.

Essa limitada produção científica evidencia uma lacuna importante na literatura, revelando a necessidade de se ampliar o debate e os estudos sobre a atuação do farmacêutico no contexto do TEA. Considerando o papel fundamental do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico e na orientação sobre o uso racional de medicamentos, a escassez de pesquisas nesse campo reforça a necessidade de fomentar investigações que explorem essa temática.

### Conclusão

O fortalecimento de pesquisas que apresentem a atuação do farmacêutico no tratamento no TEA, pode contribuir significativamente para a qualificação da atenção à saúde das pessoas com TEA, promovendo uma atuação mais integrada e efetiva do profissional farmacêutico nos cuidados voltados a essa população.

### Referências

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2012, p. 2.

COSTA, E.M.; ANDRADE, L.G. A importância da orientação farmacêutica no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 09, n. 09, 2023.

COSTA, G.O.N.; ABREU, C.R.C. Os benefícios do uso de psicofármacos no tratamento de indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA): revisão bibliográfica. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasília, v. 04, n. 08, 2021.

NASCIMENTO, G.F.R.; SILVA, P.E.M.; GUEDES, J.P.M. Avaliação dos métodos farmacológicos no Transtorno do Espectro Autista (TEA): a importância da medicação no tratamento em crianças e adolescentes. Research, Society and Development, São Paulo v. 10, n. 14, 2021.

NICOLETTI, M.A.; HONDA, F.R. Transtorno do Espectro Autista: uma abordagem sobre as políticas públicas e o acesso à sociedade. Infarma - Ciências Farmacêuticas, Brasília, v. 33, n. 02, 2021.